



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Centro Nacional de Pesquisa de Cocos
 Av. Beira Mar, 3.250 - Cx. Postal, 44 - Tel. (079) 224-7111
 49.000 - Aracaju - Sergipe

FL 2562

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 35, março/92, p.1-4

MÉTODO DE CONTENÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS PARA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES



Amaury Apolonio de Oliveira¹
 Pedro Arle Santana Pedreira¹
 Izildinha A. de Carvalho Dantas²

Na criação de ovinos e caprinos a contenção é uma prática rotineira no manejo sanitário do rebanho, principalmente na observação, corte e tratamento de cascos. Este trabalho torna-se difícil para pequenos e médios produtores, pela pouca disponibilidade de mão-de-obra.

Diante da necessidade de se oferecer condição mais racional de trabalho, com maior economia de tempo e mão-de-obra, foi estudado um sistema de contenção que permite a inspeção e o tratamento do animal com uma só pessoa.

Este sistema apresenta total segurança ao operador, sem causar contusões e traumatismos no animal.

Quando não estiver sendo destinado a sua atividade específica, poderá ser utilizado como cocho no arraçamento de animais adultos e jovens, dependendo do estágio de fechamento da tábua móvel.

¹ Méd.-Vets., Pesquisadores da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Coco (CNPCo), Caixa Postal 44, CEP 49001 Aracaju, SE.

² Méd.-Vet., Pesquisadora da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), Centro Administrativo Governador Augusto Franco - BR 235, km 4, Caixa Postal 297, CEP 49055 Aracaju, SE.

CT/35, CNPCo, março/92, p.2

Outro aspecto de importância se refere à simplicidade que caracteriza o sistema, dando condições para sua construção por parte de qualquer pessoa com alguma habilidade em serviços de carpintaria. Pode ser construído sobre uma base fixa ou do tado de pés, permitindo o seu transporte e uso em várias propriedades.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

A Fig. 1 apresenta o detalhamento do sistema. A madeira utilizada na fabricação foi a sucupira, podendo ser uma ou tra de igual resistência, tendo uma espessura de aproximadamente 2,5 cm e com bordos arredondados nas laterais. É composto de três lados fixos, um lado móvel e uma base côncava. A altura ideal do sistema é aquela que fica ligeiramente acima do joelho do animal.

O lado móvel é formado de duas partes: A (tábua móvel) e B (tábua fixa). A ligação entre elas é feita através de dobradiças. Estas divisões permitem o fechamento das tábuas em duas ou mais situações, conforme o porte do animal e a posição de fechamento. A tranca utilizada pode ser uma corrente que se fecha a um gancho, também de ferro, fixado na tábua móvel.

Para a contenção, o animal é segurado pelo pescoço e pele, e puxado para o sistema. Assim, ele ficará imobilizado, com as patas voltadas para cima. Terminado o trabalho, basta soltar a tranca ou corrente que fecha a tábua móvel e esta se abrirá, caindo sobre a parte inferior. Em seguida, o animal voltará para o solo naturalmente.

As Fotos 1, 2, 3, 4 e 5 ilustram o funcionamento do sistema de contenção.

Tiragem: 500 exemplares



FOTO 1. Tracionamento do animal para contenção.

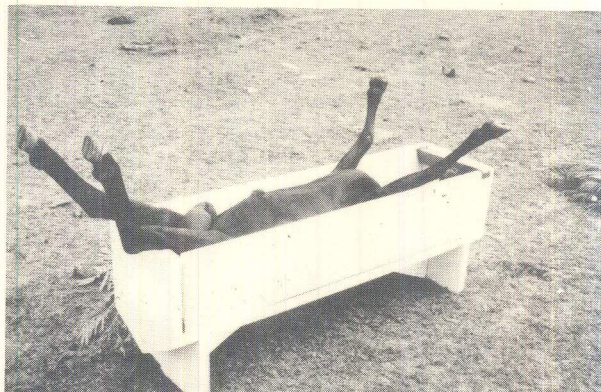


FOTO 2. Posição do animal para a inspeção dos cascos.



FOTO 3. Corte dos cascos: operação rápida e segura.



FOTO 4. Abrindo a tábua móvel, o animal volta rapidamente ao solo.



FOTO 5. Uso do sistema de contenção em outras atividades da propriedade.